

# Vocação mística de Brasília é debatida

DF-  
misticismo

29 AGO 1986

29 AGO 1986

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília e Roma, a mais moderna e a mais antiga capital da latinidade, foram fundadas no mesmo dia, 21 de abril. A história das duas cidades, suas coincidências e singularidades, é o tema do seminário que reúne professores de universidades italianas e da Universidade de Brasília. O encontro é uma promoção da Associação de Estudos Latino-Americanos, da Secretaria de Cultura e da UnB.

O seminário Roma-Brasília: História de duas cidades já é uma tradição. O primeiro foi realizado em 1980 e desde então têm sido feitas atividades conjuntas entre a Associação de Estudos e a UnB anualmente. Em 82, o vice-prefeito de Roma veio a Brasília entregar uma reprodução de loba romana para o Centro de Direitos Humanos da UnB. Em 84, um acordo entre o GDF e a comunidade de Roma instituiu o prêmio Roma-Brasília Cidade da Paz, entregue a personalidades latino-americanas de des-

taque. Os prêmios de 84 e 85 foram dados a Lúcio Costa e a Oscar Niemeyer.

Na abertura do seminário, ontem de manhã, o chefe da Casa Civil, Guy de Almeida, leu um discurso preparado pelo governador José Aparecido, onde traça alguns paralelos entre as duas cidades, como sua vocação mística. "Roma, capital dos césares, foi o berço natural da cristandade. Brasília, cidade-monumento da humanidade, é a nova capital mística do Universo, eleita pelas correntes do misticismo e do espiritualismo do mundo inteiro, que aqui encontram seu estuário pacífico e natural".

O governador anunciou que já instituiu uma comissão de alto nível para estudar as condições e as bases deste assentamento místico, batizado de "Alvorada-Cidade da Paz". O representante da Associação de Estudos Latino-Americanos, professor Pierangelo Catalano, lembrou

que logo após a Segunda Guerra Mundial o filósofo mexicano Vasconcelos desenvolveu uma teoria segundo a qual o futuro da América Latina é uma raça cósmica cujo centro encontra-se na Amazônia.

A secretária de Cultura, Vera Pinheiro, acredita que este centro pode ser Brasília, "campus avançado para se chegar à Amazônia". Ela ressaltou a importância do seminário para a divulgação da história de Brasília e anunciou que todas as as palestras e debates serão gravados para posterior publicação.

Os debates vão continuar hoje a partir das 9h no auditório da reitoria da UnB. Pela manhã, o professor Aldo Paviani, da UnB, vai falar sobre "A Metrópole Terciária" e depois o professor Corcino Medeiros abordará aspectos históricos e sociais de Brasília. À tarde, o professor Gunter Kohlsdorf fará palestra sobre "Brasília: algumas especulações prospectivas".